

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ANPED

O Conselho Fiscal da ANPED reuniu-se na Sede da entidade no Rio de Janeiro em 22 de outubro de 2018 com a presença de seus membros titulares Inês Barbosa de Oliveira, José Marcelino de Rezende Pinto e Magna França. Analisou-se a prestação de contas do período de 1º de dezembro de 2017 a 31 de agosto de 2018.

A reunião constou de: 1. Relato do Diretor Financeiro fazendo um balanço das atividades organizativas desenvolvidas pela Diretoria no que respeita à situação atual administrativa, financeira e fiscal da ANPED; 2. Análise dos documentos fiscal-contábeis sobre as receitas e despesas havidas no período, apresentadas na documentação pertinente e 3. Elaboração de parecer sobre a documentação analisada.

Após a conferência dos dados e documentos apresentados, este Conselho Fiscal verificou a adequação da prestação de contas e os cuidados relativos à manutenção, em dia, das informações contábeis. Com fluxo administrativo, financeiro e contábil ainda em andamento, dado que o ano fiscal só se encerrará em 31 de dezembro do corrente ano, fica em aberto a complementação de documentos fiscais e o pagamento de empenhos e contas correntes, apresentados de forma regular.

Registra-se superávit acumulado de R\$1.125.598,14 (hum milhão, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e noventa e oito Reais e quatorze centavos), até a data de 31/08/2018, constituindo ativos que incluem patrimônio, caixa e saldo em contas correntes (saldo em 31/08/2018) no total de R\$ 1.176.437,25 (hum milhão, cento e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e sete Reais e cinco centavos), sendo o saldo em conta corrente de apenas R\$ 768.623,45 (setecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e quarenta e cinco centavos) o que sinaliza problemas de sustentabilidade de fluxo de caixa, apesar dos evidentes cuidados com a obtenção, controle e uso dos recursos da Entidade pela atual Diretoria.

O Conselho Fiscal destaca a importância da continuidade do controle fiscal atualmente existente na gestão da ANPED e reitera a relevância da publicização dos dados financeiros no portal, como forma de assegurar o controle dos associados sobre a idoneidade e a transparência na gestão da Entidade.

Considerando o cenário de importante déficit financeiro no ano de 2018, repetindo o ocorrido em 2017, resultante do não acompanhamento de aumento de receitas suficiente para fazer face ao aumento de despesas nesses últimos anos, bem como da redução drástica de receitas advindas do governo federal, e de verbas obtidas junto a diferentes órgãos de fomento,





Considerando, ainda, o inevitável comprometimento de parte relevante da receita com despesas fixas de pessoal (35%), manutenção da sede (11%) e outras despesas indispensáveis ao funcionamento da entidade – RBE, comunicação, manutenção do portal (17%) – e reuniões regionais e de planejamento – (21,5%);

Considerando, finalmente, o cenário político e econômico atual, que não aponta em direção à recomposição de financiamentos anteriormente possíveis;

Nós, membros do Conselho Fiscal, avaliamos que o equilíbrio necessário entre receita e despesa está em risco e que, para fazer face aos problemas referidos e em busca de intensificação e consolidação da atual política de democratização da Entidade, pela ampliação da participação de diferentes atores do campo da pós-graduação e da pesquisa em Educação nela, garantindo a sua sustentabilidade, a diretoria, junto às demais instâncias que compõem a entidade – Forpred, Fepae, Coordenadores de GT e Comitê Científico – deve buscar caminhos para a solução urgente dos problemas supracitados, identificados na análise desta prestação de contas.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do período de 1º de dezembro de 2017 a 31 de agosto de 2018.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2018.


Inês Barbosa de Oliveira


José Marcelino de Rezende Pinto


Magna França